

# **Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo – PDUI-RMSP**

## **Ata da Audiência Municipal de Mobilização de Caieiras Sub-Região Norte**

**Local: Clube da Terceira Idade**

**Data: 17 de maio de 2016**

**Horário: 18h**

**Pauta:** Esclarecimentos sobre o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (PDUI-RMSP).

- **Abertura pela Mesa**
- **Apresentação da Emplasa**
- **Debates**
- **Encerramento**

### **Representantes presentes**

#### **Institucionais**

##### **Prefeitura Municipal**

**Vice-prefeito** – Gerson Moreira Romero

**Secretário de Meio Ambiente** – Bonfilio Alves Ferreira

**Secretário de Desenvolvimento Econômico e de Emprego** – Fredy Arl Schnell

**Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia do Juquery (Cimbaju)** –  
Isis Bueno (secretária executiva)

##### **Emplasa**

Ana Paula Rocha

Cristina Cerciari

Luiz Carlos de Souza

**Sociedade civil e outros participantes** – Ver lista de presença

#### **Abertura**

O município de Caieiras, localizado na Sub-região Norte da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), recebeu no dia 17 de maio a sua audiência municipal de mobilização, dentro do previsto para a construção do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região (PDUI-RMSP). O encontro aconteceu no auditório do Clube da Terceira Idade do município e dividiu espaço, de comum acordo, com a 6ª Conferência Municipal das Cidades.

A coordenação da Conferência faz pausa na programação para dar início à audiência de mobilização do PDUI-RMSP (a partir de 00:38:06 no áudio disponível). Destaca o papel das regiões metropolitanas para o desenvolvimento do Estado de São Paulo e a força de um plano que visará o envolvimento de todas as cidades no progresso da metrópole. Convida para compor a mesa o vice-prefeito de Caieiras, Gerson Moreira Romero, representando o prefeito; o secretário do Meio Ambiente, Bonfilio Alves Ferreira; o secretário do Desenvolvimento Econômico e do Emprego, Fredy Arl Schnell; a secretária executiva do Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia do Juquery, Isis Bueno, representando também o prefeito de Mairiporã, Márcio Pampuri; e Ana Paula Rocha, assessora de Planejamento da Emplasa.

## **Apresentação**

**Ana Paula** inicia sua fala agradecendo a oportunidade e cumprimentando todos os presentes. Passa o filme de divulgação do PDUI e dá prosseguimento com a apresentação oficial da Emplasa.

A apresentação elaborada pela Emplasa discorre sobre:

- **Estatuto da Metrópole.**
- **O que é o PDUI.**
- **Processo de elaboração do PDUI.**
- **Processo participativo e constituição da "Instância Deliberativa para aprovação do PDUI".**

Ela esclarece que o PDUI versará sobre questões metropolitanas, mais gerais, temas públicos de interesse comum, e não sobre questões específicas de cada município. A partir de imagem aérea da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), Ana Paula observa a conurbação do território, que faz com que os municípios compartilhem questões comuns, a exemplo das dinâmicas de emprego e ocupação de áreas de risco.

Situa o PDUI no âmbito do Estatuto da Metrópole, fazendo analogia com a lei dos planos diretores municipais. O final do processo culminará com uma lei estadual, implicando, também, na revisão dos planos diretores municipais, para que se adequem ao PDUI. Este, por sua vez, será revisto a cada dez anos, para reavaliar seu desenvolvimento, em um processo permanente que deverá contar sempre com a participação da sociedade civil.

Destaca que os temas de abrangência do PDUI serão: transporte, habitação, uso do solo, meio ambiente, saneamento e recursos hídricos. Além das diretrizes de cada objeto, serão definidos os mecanismos para que o PDUI possa se efetivar e estabelecidos os sistemas de informação e monitoramento do que foi pactuado.

A assessora explica, também, o processo de elaboração do PDUI e informa que o guia metodológico, assim como todo o material produzido até agora, estão disponíveis na plataforma digital. A discussão iniciada entre prefeituras e consórcios agora se dirige à sociedade civil. No momento, estão em execução as audiências municipais de

mobilização e as reuniões dos grupos de trabalho. Descreve como está se dando o processo participativo, ilustra a composição de cada instância deliberativa e de discussão, quais são os próximos passos e prazos.

Por fim, Ana Paula Rocha ressalta o papel de coordenação da Emplasa no PDUI, com seus quarenta anos de experiência em planejamento metropolitano, expressa a "agradável surpresa" em encontrar na audiência o professor Sadalla Domingos, ex-diretor da Emplasa, e abre a palavra para as perguntas do auditório, pedindo que falem no microfone, pois a gravação será enviada ao Ministério Público, que está acompanhando o processo.

## **Debate**

**Mário Massinelli** observa que, com exceção de transporte e habitação, os outros objetos de interesse do PDUI são sobre meio ambiente. Pergunta se existe a possibilidade de, numa segunda fase, incluir nesse Plano, por exemplo, indicações de hospitais regionais, universidades e prisões. Questiona, também, se existe uma comissão financeira sobre orçamento e auditoria do projeto.

**Ana Paula** responde que a escolha dos temas foi feita pelo Comitê Executivo, que priorizou as questões de interesse comum e caráter metropolitano. Esclarece que outras temáticas como saúde e educação já prezam pela regionalização em suas formas de atuar. Em relação ao financiamento, diz que dependerá das escolhas que forem feitas e da capacidade de investimento dos municípios. Dependendo do que for definido como prioritário, escolhe-se o instrumento e o mecanismo adequados, devendo as instâncias de governo pactuar e prever tais projetos nos seus orçamentos.

**Caio**, morador do município de Caieiras, pergunta como vai ser a relação do PDUI com a autonomia em legislar de cada município, tendo em vista que os municípios terão que adequar seus planos diretores ao plano metropolitano. Questiona se o PDUI será superior à autonomia do município.

**Ana Paula** explica que a lei formulada envolverá os 39 municípios da RMSP, logo, supõe-se que o que for decidido terá sido pactuado entre eles. Já foram identificadas algumas inconsistências em planos diretores vigentes, que necessitarão de reformulação. Exemplifica com os temas do saneamento básico e recursos hídricos, que não respeitam limites municipais. Os municípios devem pactuar com seus vizinhos, afinal pensar como cidadão metropolitano é o grande desafio do PDUI.

**Caio** demonstra preocupação com a liberdade e responsabilidade de cada município. Disse ter a impressão de que, com as migrações que acontecem, um município terá que suprir a falta de habitação do outro e todas as consequências atreladas, como serviços de educação e saúde.

**Ana Paula** reconhece a dificuldade do processo e a complexidade em se definir macrozonas, por isso a importância da pactuação e da definição de mecanismos de monitoramento, para, no futuro, poder ser avaliado onde se evoluiu e onde não avançou.

**Grace**, residente do município de Caieiras, questiona qual o seu papel, como cidadã não atrelada a nenhuma organização ou instituição. Ela quer saber como pode participar, sugerir e estar mais presente.

**Ana Paula** explica que a sociedade civil pode participar de diversas formas, presencial ou virtual: na plataforma digital, é possível fazer propostas, comentar e fazer sugestões em propostas que já existem; também é possível discutir com os demais interessados os materiais que estão servindo de subsídios e ainda participar das oficinas de mobilização, que são abertas a todos.

### **Encerramento**

Findo o debate, a coordenação da mesa agradece, em nome do vice-prefeito de Caieiras, Gerson Moreira Romero, a apresentação da Emplasa e a presença de autoridades e da sociedade civil. Finaliza convidando a todos a entrarem na plataforma, estudarem os documentos e colaborarem ativamente.

**Ana Paula** entrega um exemplar da publicação do PDUI, “Visões da Metrópole”, ao vice-prefeito e outro a ser encaminhado ao prefeito. Assim, a audiência foi encerrada.